

Sumário

<i>Prólogo</i>	9
1. O psicodrama e o sociodrama nas empresas	13
2. Mapeamento do cotidiano e levantamento do clima organizacional	30
3. Integração das equipes de trabalho	41
4. Dramatização na empresa	54
5. Desenvolvimento das inteligências inter e intrapessoal ..	71
6. Os líderes e a espontaneidade	85
7. Vivendo os papéis	100
8. O desenvolvimento pessoal/profissional	110
9. <i>Coaching</i> com psicodrama	123
10. A comunicação distorcendo a comunicação: diferentes relações, diferentes comunicações	130
11. Trabalhando a sinergia entre as áreas	145
12. Gerenciamento das diferenças	159
13. A ferramenta do Trem [®] na gestão de processo	170
<i>Bibliografia</i>	175

Prólogo

*Somos robôs ou criadores?
Somos atores no palco da vida ou autores da vida?*

Enquanto não nos libertarmos das mesmices do cotidiano, estaremos fadados a viver uma era de robotização nas escolas e empresas. O ser humano flexível, criativo e capaz de se relacionar acompanhando o fluxo da vida necessita ir além da fixidez do *Ter* materialista e dos cargos. É preciso buscar a liberdade se relacionando melhor consigo mesmo e com os outros para alcançar seus objetivos. Assim, ter e ser tornam-se verbos que caminham juntos.

No livro *O 8º hábito*, Stephen Covey comenta sobre as cinco grandes eras atravessadas pelo ser humano. A primeira foi a Era da Caça, na qual a sobrevivência dependia do arco-e-flecha e havia muitos riscos de morte para a espécie. A segunda foi a Era da Agricultura, quando o plantio garantiu a melhor organização da sobrevivência no cotidiano. A terceira, a Era Industrial, na qual manufaturas garantiam o sustento. A quarta, a Era da Comunicação e Informação, que trouxe o conhecimento mental. A quinta, em que vivemos, é a Era da Sabedoria, com a busca do que alimenta a alma, pois é intrínseco ao homem expandir seu próprio “eu”.

A sabedoria está calcada no ser humano que sonha e sabe os melhores caminhos para concretizar resultados, por meio de boas

parcerias e efetivas estratégias, e que, portanto, passa a se relacionar, e não somente a produzir. Em dezoito anos de atuação prática e teórica, vivenciamos a importância do psicodrama como ferramenta para o desenvolvimento das riquezas humanas de empresas de todos os tamanhos e origens, seja em líderes de alto escalão ou naqueles em desenvolvimento, seja em operários. O psicodrama, nesse caso, pode ser utilizado para inúmeros fins: motivação de equipes, resolução de conflitos entre áreas, *coaching* individual e estímulo de grupos para que expressem seus problemas e desafios.

Sentíamos falta de um livro prático voltado para o psicodrama dentro das organizações e criamos este, que acreditamos poder ser útil tanto para trabalhos de RH como para consultorias e cursos de formação de psicodrama. A obra é voltada para profissionais de recursos humanos, líderes de (e em) organizações e todos os que lidam com o ser humano individual ou em grupo. Nossa intenção é encantar quem lê, como fomos encantadas pela metodologia do sociodrama, vertente do psicodrama usada em organizações para o desenvolvimento pessoal e profissional dos indivíduos.

Nosso grande desafio foi juntar na escrita formal a teoria psicodramática com sua poesia e as descobertas e vivências práticas dentro das organizações. No primeiro capítulo, apresentamos nossos fundamentos teóricos. A partir do segundo, descrevemos como costumamos intervir nos grupos com a metodologia do sociodrama e qual o resultado dessa intervenção. A filosofia que retratamos possibilita uma reflexão no decorrer da leitura, por se tratar de uma metodologia teórica/vivencial. Todas as atividades podem ser utilizadas em qualquer grupo, com as adaptações necessárias.

Como em toda metodologia proposta pelo psicodrama, a cada capítulo você terá um aquecimento, um jogo e um compartilhamento. Trouxemos idéias de vários autores, mas sempre com a inspiração maior em Jacob Levy Moreno. Assim como ele disseminou suas idéias, novos psicodramatistas estão se desenvolvendo em vários setores da sociedade. Que nosso livro sirva de inspiração para novas propostas no espírito moreniano, vivenciadas de forma espontânea de acordo com o momento. As idéias aqui propostas são

freqüentemente aplicadas por nós, mas a grande alegria e o desafio é que nunca se repetem, pois cada grupo é um grupo, e se transforma a cada momento. Que ele sirva também para que as organizações possam ver seus problemas, sem o que não poderão resolvê-los. Nossa proposta é facilitar aos colaboradores, que são a essência da organização, a visão dos problemas que os afligem e a busca das melhores soluções. Diz Moreno: “Uma resposta provoca uma centena de perguntas”. É com essa expectativa que deixamos algumas respostas que encontramos no caminho e abrimos muitas outras questões a serem respondidas no nosso cotidiano de trabalho e de vida.

Então, nosso convite:

RE-CRIE

ILIMITE-SE